

DIRECTORES
ARTHUR AGUEDO
 (EDITOR)
LUIZ MASCARENHAS
FERREIRA DA SILVA
 Administrador-gerente
 Endereço telegraphico
 "O ALGARVE"

O ALGARVE

SEMANARIO REPUBLICANO

Domingo, 14 de abril de 1912

ASSIGNATURAS
 Pagamento adiantado
 Por seis mezes 700 reis
 PUBLICACOES
 Na secção de Anuncios
 Cada linha 20 reis
 Na 1.ª e 2.ª paginas as publicações
 são feitas por contracto especial
Officina de composição e impressão
 Rua d'Alportel, n.º 23

Redacção e administração
 Rua d'Alportel, n.º 25

EMPRESTIMO

E' actualmente a grande preocupação dos politicos!
 Uns não o querem; outros applaudem-n'o.
 Aquelles dizem que é o inicio dos desperdícios tão perniciosos no paiz no regimen da monarchia.
 Estes dizem que não pode haver fomento nem melhoramentos materiaes sem o emprestimo.
 Uns e outros tem razão.
 Mas o mal dos emprestimos não consiste em contral-os.
 O mal é o de serem mal applicados os valores que elles representam!
 Se o dinheiro dos emprestimos é para ser absorvido na bocca devoradora dos esbanjamentos e dos grandes roubos, que nunca elles se façam.
 Essa immoralidade comprometeu a monarchia, inutilizou todos os homens que a serviam!
 Para continuar essa orgia mau pensar é de quem leva a nação a contrahir novos encargos.
 Salve-se a Republica de immoralidades que tanto condemnou!
 Em taes propositos o patriotismo tem motivos de se mostrar revoltado!
 Mas se o emprestimo é para occorrer a necessidades publicas definidas, a melhorar as condições da divida publica, a occorrer á construção de novas linhas ferreas, conservação d'estradas, ás variedades de fomento que o paiz precisa, não ha razão de o contrariar!

Para tal fim quem condemnar o emprestimo falta ao dever patriótico.
 Ora a conclusão logica de taes considerações é que o emprestimo não tem de ser combatido; o que tem de combater-se é a irregularidade da administração que lhe applicarem.
 Dinheiros d'encargos do estado para serem absorvidos pela ambição desordenada de politicos sem escrúpulos não pode ser!
 Venha uma administração honesta, consciente e intelligente e não lhe faltará a sanção dos bons espiritos patriotas.
 Mas o paiz tão maltratado foi pelos homens da monarchia que não admira a sua desconfiança de que nas hostes republicanas se escondam os mesmos intuitos criminosos de prevaricação!
 Ha que afirmar as regras de honestidade e a serio proceder nas administrações publicas.
 E a honestidade não consiste somente no respeitar o cofre da nação; consiste na regular execução de todos os actos do governo.
 Se em parte a vida republicana já tem caminhado muito no respeito de consciencia nos actos publicos, ainda ha muito prometido que não está cumprido.
 As accumulções, o proteccionismo, a redistribuição dos cargos pela competencia e aptidão, a instrução são objectivas de boa administração que não tem sido cuidadas com o vigor da austeridade republicana!

D'ahi as duvidas, as suspeitas, a desconfiança de que os homens da Republica não estarão com boas intenções na administração do emprestimo.
 Conquiste-se esta confiança e os dinheiros do emprestimo podem vir regar como adubo fecundante a vida nacional na expansão das suas manifestações productivas.

Tavares da Silva está já um pouco esquecido da forma como os factos se passaram.
 O nosso director, Arthur Aguedo, quando o sr. dr. Tavares da Silva chegou a Faro para proceder á syndicança ordenada aos actos do secretario da administração do concelho, já havia entregado ao sr. governador civil, Rosalis, todos os documentos comprovativos da falsificação havida nas folhas relativas ao mez de novembro, documentos esses que o sr. governador civil, por seu turno, entregou a s. y. dicante sr. dr. Tavares da Silva. O que o dr. Arthur Aguedo entregou directamente ao syndicante, ao fazer o seu depoimento, foi uma nota circumstanciada das diferenças havidas nas folhas do rancho, relativas aos mezes de janeiro a outubro, do anno findo. Naturalmente ha confusão do sr. dr. Tavares da Silva, pois não o julgamos capaz de falsear a verdade conscientemente, ainda mesmo tratando-se da defeza do ministro a quem secretaria.

mos que nos esclarecesse a quem chamava *republicanos historicos*, suppondo erradamente que pretendiamos referir nos ao sr. Ludovico de Menezes.

Bem sabemos que este cavalheiro, a quem aliaz prestamos desde muito o nosso apreço pelo seu valor intellectual e moral, não é um *republicano historico*, embora seja actualmente um *allegro* do sr. dr. Silvestre Falcão, director e editor da *Provincia do Algarve*.
 Este sim, parece-nos estar bem na classificação d'antigo republicano ou republicano historico, como se pretende dizer do ouro de lei da Republica; mas o sr. Menezes, nós e tantos outros que servimos e applaudimos a Republica, sem esses precedentes de puritanismo em que tantos se cobrem d'ouropel, não entramos nessa categoria.

Mas por isso não nos repugna servir a Republica, como todos, partilharmos os seus beneficios.
 Eis a razão porque nós pedimos que aquele collega nos definisse o que entende por partidarios historicos porque... historicos... os antigos... nesta terra... já vem um!
 E por isso consultem-se os registos dos antigos partidos monarchicos.

Devem respeitar-se
 São do sr. Brito Camacho os seguintes periodos no seu jornal *A Lucta*:

Da mesma forma que dentro da monarchia existiam varios partidos monarchicos, todos elles defendendo o regimen monarchico, dentro da Republica ha de coexistir varios partidos republicanos todos elles querendo o regimen implantado em 5 de outubro.

E estas diferenças, que de forma alguma representam um arificio, pois correspondem a individuos de idéas politicas e exteriorisam irreductiveis modalidades de espirito, só deixaram de ser uteis á Republica se d'ellas se não servirem com intelligencia, com honestidade e patriotismo.

Soldados d'uma legião que, após o decisivo combate foi licenciada, não esqueçamos nunca a velha camaradagem; para mutuamente nos respeitarmos; mas occupar cada um o posto que lhe compete, e na lucta que se travar, que ninguém arvore um signal enganador — para atrahir o adversario incauto.

Na verdade é esta a boa doutrina, mas os dirigentes dos partidos tem consentido n'uma lucta tão aspera de retalições e «dize tu, direi eu» tão vergonhosos, que será para lastimar que continuem.

Serenamente
A Provincia do Algarve:
 Não aceitamos a doutrina de que os logares de chefes dos districtos devam ser da ineira confiança dos governos e portanto dos ministros do interior!
 E' personalismo transparente, o que de modo nenhum pode admitir-se em serviço publico.
 Compreendemos que os logares de governadores civis e autoridades administrativas, enquanto estas hajam de intervir na politica, sejam logares a serem desempenhados por partidarios e da politica que os governos representem, mas d'ahi a que o funcionario da nação tenha o dever de fazer amar pelo ministro seu superior e ser um seu como creado de servir, que pode despedir-se quando ao amo convem... vacie uma grande diferença.

E' a tal lepra do individualismo que foi um mal da monarchia e que está tambem sendo o veneno da Republica.
 O sr. dr. Silvestre Falcão não pode ter o direito de aviltar quem serve a nação em nome dos principios e quem serve a Republica pela mesma fé e m que elle é ministro.
 As incompatibilidades pessoas põem-se sempre de lado quando se exercem funções publicas.
 E' esta a doutrina.
 Não ha sensibilidades a regular os actos que interessam á comunidade nacional.
 Nem á mansa nem á bruta se pode admitir que um ministro tenha o direito de empurrar os servidores do seu partido que são tambem os da nação.
 Quanto á pergunta do vapor e do burro, é muito escuro... não percebemos

Circulares aos governadores civis
 Foram enviadas aos governadores civis tres circulares, uma para que se affixem editaes em todos os logares publicos dando a maxima publicidade ás condições em que se encontram os individuos que pretendem emigrar para S. Francisco da California onde ha actualmente 20:000 emigrantes sem trabalho, em situação deploravel, segundo a nota do consul portuguez n'aquella cidade;

outra para que providenciem para não ser permitida a saída do paiz a individuos que vivem da exploração da caridade e se entregam á vadiagem, visto terem apparecido no consulado de Vigo alguns portuguezes pedindo soccorro e passagem para Portugal, munidos de licença para mendigar; e ainda outra chamando a attenção, em vista da queixa da commissão executiva do Instituto de Soccorros a Naufragos, para cumprimento do disposto no decreto de 26 de maio de 1911 sobre a cobrança de impostos a que são obrigados os governadores civis e administradores de concelhos, dando lhes o destino a que allude o referido decreto.

Rectificando
 Diz o nosso novo collega *O Sul* que foi errada a nossa informação de fazer parte de sua redacção um grupo de professores do lyceu e de ser seu intuito representar um dos grupos individualistas em que está dividido o partido republicano.
 Reproduzimos a noticia que a este respeito corria, sem intuitos de menos apreço pelo novo collega.
 Registamos pois o nosso erro.

Não esmagou
 Sentimos diz-o ao collega da *Provincia do Algarve!*
 O seu editorial do ultimo numero não trouxe melhoria á situação do sr. dr. Silvestre Falcão na questão do governo civil e antes mais definiu que o acto do ministro foi um acto d'odio pessoal ou de impensada suggestão com o qual fez um escalabro medonho na união do partido republicano do Algarve.

Tres factos quiz explicar o referido artigo como incriminando o sr. Rosalis e a verdade é que o simples criterio nos afasta das capciosas conclusões do collega.
 Pois se o caso dos 40 reis extorquidos aos ceifeiros portuguezes fora passado em tempo do sr. Zacharias, que culpa teve o sr. Rosalis de tal procedimento?
 No caso *secretario da administração de Faro*, toda a accusação versa em que houve tempo mediato entre o conhecimento do facto e as syndicanças ordenadas, uma pelo sr. Rosalis, outra pelo sr. ministro. E se nós dissermos que essa demora foi a que o individuo que então fazia de delegado da Republica, precisou para instruir a participação (não queixa) que fez ao governador civil?
 O que teve com isso o sr. Rosalis, se elle procedeu acto continuo á communicação que recebeu?
 As hypotheses do collega são phantasias improvasas, como phantasias são as referencias a conversas e passeios nada relativos ao caso.

Ainda o collega n'esta parte levanta uma suspensão ao caracter do sr. dr. Matos Cid que anda e tem sido sempre acatado por quem com elle lida.
 O caso dos acontecimentos de Silves, estes apresentados tão sibilinamente, ainda menos accusam o ex-governador civil!
 Pois se o bom senso da classe operaria d'aquella cidade estava tão definido, como diz o collega, para que havia do governador civil dar importancia á intrigalhada que queria envolver funcionarios do Estado e affectar os nos seus interesses materiaes e moraes?
 Já vê o collega que nada esmagou!

O que ainda fica esmagado é o criterio dos actos do ministro em desacato d'um seu correligionario, que nada praiçou para merecer a desconsideração recebida!
 Para mais ainda o syndicante, sr. dr. Tavares da Silva, pessoa grata e parece que indispensavel ao ministro, vem dizer que entrou no gabinete do sr. Rosalis, estando este aberto e em cima da mesa um telegramma cifrado e já decifrado.
 O que tem isto com o caso?
 Parece que o syndicante já vinha de caso pensado, mais para syndicar o governador civil que o secretario da administração!!
 Ora nós estamos n'isto como Pilatos no credo; nada nos importa que o sr. Rosalis fosse demittido ou não; que o sr. Falcão exercesse ou não um acto de rancor; mas temos e muito com a regularidade dos actos dos funcionarios e defendemos a justiça e a verdade.

Temos ainda mais com a integridade do partido republicano que ficou muito prejudicada no que, *ainda que na qualidade de adhesivos*, intendemos que o seu futuro se liga com a homogeneidade dos seus parciaes e muito perde com dissensões.

Ubiquidade
 O nosso collega de Portimão *Alma Algarvia*, no escarpelo que está fazendo a factos da comarca de Silves, foi descobrir, que não só o thau-maturgo portuguez, o glorioso Santo Antonio teve artes para estar ao mesmo tempo em Lisboa e em Padua!
 N'aquella comarca tambem houve quem no mesmo dia presidisse a almocedas em Silves e em Lagoa e em Lagoa e Silves.
 Em aeroplanos não seria o caso difficil; mas se este meio de locomoção ainda não ha no Algarve!!

Retorcendo
 Qual retorcer!
 O collega de Tavira defende a commissão municipal de Faro, disolvida pelo sr. Rosalis, e diz que esta devia previamente ser syndicada, como pedia.
 Pois não estavam vistos os documentos das despesas particulares dos vereadores, que foram a Lisboa, e as pagaram do cofre municipal?!

Não estavam á vista as obras do presidente da camara nas paredes do edificio das irmãsinhas de que era depositario!
 Para que a syndicança se a moralidade d'estes factos era bem concluida!

A syndicança não podia negal-os.
Applaudimos

Diz *O Sul* que a camara de Loulé da presidencia do sr. dr. Candido Guerreiro, embora solidaria com o sr. Rosalis e João Cabeçadas, resolvera, a pedido d'este ultimo e de seu irmão José Cabeçadas, não pedir a demissão.
 O serviço publico é serviço da nação, não é serviço d'este nem d'aquelle, para que se invoque solidarismos que não podem justificar-se na razão de conveniencia geral.

Faz muito bem a commissão municipal de Loulé, como muito bem fará a commissão municipal de Faro, não se exonerando de funções que está desempenhando com honestidade e sentimento civico, que lhe tem grangeado a sympathia dos seus administrados.
 Isto de serviço do paiz não pôde ser certo brinqueio de cartas, em que, quando empurrada uma vaca tudo cahindo de enfiada.
 O ministro do interior porque deu um empurrão no sr. Rosalis, não tem o direito de ver cair n'esse empurrão as commissões municipaes, que estão servindo com applauso os interesses que representam.
 E' antiga costumeira da politica que não deve manter-se.

Acendedores mechanicos
 Ao passo que a privilegiada companhia dos phosphoros continua a defraudar as alvirgeiras do publico vendendo caixas sem o numero de lumes marcados nas mesmas, e esses de pessima qualidade, acaba o governo de expedir terminantes ordens ás diversas repartições fiscaes para que reprimam o abuso dos diferentes typos de acendedores mechanicos, fazendo as apprehensões e levantando os competentes autos.

Não faltaram documentos
 Disse o sr. dr. Tavares da Silva, syndicante do secretario da administração que a este fora consentido manter-se na administração ainda dias depois de visado no syndicança.
 Pois se o sr. ministro do interior dera ordem ao governador civil para não caso suspender qualquer procedimento, como podia elle suspender do serviço o secretario se a sua acção estava interrompida?
 Nem para a syndicança havia necessidade de documentos na administração do concelho; bastava os registos de contabilidade e das entradas e sahidas dos presos na cadeia. Foi o que serviu a quem fazia de delegado na occasião.

Portimão, não Faro
 E' d'aquella villa que o nosso collega *Alma Algarvia* quiz fallar n'um echo do seu ultimo numero, em que allude á falta de acao nas vendas em frente do passeio.
 O seu a seu dono.

O que é a verdade
 Sem duvida que a verdade é só uma, como diz o antigo aphorismo... mas o modo de a ver é que pode ser diverso.
 Foi pelo nosso modo de ver os factos do assumpto «demissão do sr. Rosalis», tão diverso do modo de ver do sr. Ludovico de Menezes, representante do sr. dr. Falcão na *Provincia do Algarve* que dissemos não

ser a verdade o que um pelo outro disseram no seu jornal e no parlamento.
 Factos são factos realmente... o modo de ver esses factos é que pode ser diferente e no caso bem contrarias apreciações se tem manifestado.

Imprensa
 Recebemos a visita d'*O Herald* novo collega, que reformou a sua situação, sendo propriedade dos srs. dr. João Pedro de Sousa e Lyster Franco, dois nomes já consagrados no jornalismo. Publica se ás quartas e sabbados n'esta cidade e representa a politica do partido democratico que tem por chefe o eminente vulto republicano o sr. dr. Affonso Costa, cu'o retrato illustra o seu primeiro numero.
 Saudamos o novo collega e aceitamos os seus propositos de leal camaradagem com que faz os seus cumprimentos á imprensa.
 — O nosso presado collega *O Districto de Faro* entrou, com o numero que publicou na semana que hoje finda, no trigessimio setimo anno da sua existencia, pelo que muito o felicitamos.

SARAMPO
 Durante o mez de março entraram no hospital da Misericórdia d'esta cidade vinte praças pertencentes aos batalhões do infantaria aqui aquartelados, atacadas de sarampo.
 Contra a debilidad e para sustentar as forças Recommendamos o *Vinho Nutritivo de Carne*, do Conde do Restello & C.ª, por ser o unico legalmente autorisado pelos Governos e autoridades sanitarias de Portugal e Brazil e por ter sido premiado com medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido, garantindo a sua efficia, para enriquecer o sangue e levantar ou sustentar as forças, centenares dos mais distinctos medicos. Um calix d'este vinho representa um bom bife.

OS ROUBOS DE OBRAS DE ARTE
 Na igreja de Firenzuola havia uma terra-cota de grande valor, por ser obra de Andrea della Robbia.
 Representava a Virgem, tendo nos braços o Menino Deus. Os criticos da arte considerav-na esse trabalho como um dos mais primorosos e inspirados do genial artista.
 Ha dias esse *chef-d'oeuvre* desapareceu do seu pedestal. O ladrão ou ladrões que actualmente infestam a Italia, roubando de preferencia obras de arte, apossaram-se da terra-cota, sem deixar o menor vestigio de tal crime.
 As autoridades procedem ás averiguações, mas os proprios jornaes são os primeiros a duvidar do bom resultado das pesquisas.

Carreira de tiro em Faro
 Relação dos atiradores que melhor classificação obtiveram no tiro civil que se realizou no dia 7 de abril de 1912:
 A 100 metros o sr. Antonio Correia com 39 pontos.
 A 200 metros o sr. André Martins Caiado com 34 pontos.
 A 300 metros o sr. Raul da Silva Duarte em sessão livre com 30 pontos.
 A 400 metros o sr. Arthur Adolpho Pereira Luz com 11 pontos.
 Carreira de Tiro de Faro, 7 de abril de 1912.
 O director da carreira,
 Francisco José de Burros,
 Tenente de Infantaria.

OBRAS PUBLICAS
 Está novamente em praça com o augmento de 50 por cento a empreitada de construção da estrada de Villa do Bispo a Sagres, o que é de necessidade por estar sendo o logar de Sagres objectivo de excursionistas que visitam a nossa provincia.

O «record» da altura
 O aviador Franz, levando a bordo dois passageiros, elevou-se, no dia 26, em Chartres, a 2:125 metros de altura, batendo o record, detido por Prévonl, que attingira 2:100 metros, n'um monoplaço.
 O tempo estava magnifico; e Frantz com um aparelho movido por um motor de 80 cavallios, elevou-se rapidamente aos ares, batendo um record que se considerava um dos mais difficeis do egualar.

ECCOS DA SEMANA

Ainda o caso Rosalis
 O sr. dr. Tavares da Silva, secretario particular do sr. ministro do interior, fez publicar no ultimo numero do nosso collega *Provincia do Algarve* a seguinte carta:
 Afim de pôr as coisas nos seus devidos termos, rogo a V. a fineza da publicação do que segue no seu bem concertado jornal.
 Nome do por portaria de ex.º ministro do interior, de 20 de dezembro de 1911, para syndicar os actos do secretario da administração do concelho de Faro, parti n'esse mesmo dia para aquella cidade, onde no dia seguinte, por volta das 12 horas, procurei o sr. Julio Rosalis, que não estava no Governo Civil. Esperei s. ex.ª, a quem prevenira da minha estada ali.
 S. Ex.ª chegou pouco depois, conduzindo-me para o seu gabinete, que não estava fechado á chave, e onde, com grande surpresa minha, vi sobre a secretaria um telegramma cifrado e decifrado.
 Tendo entregado uma carta que s. ex.ª o ministro do interior me havia dado para o sr. governador civil, fallámos do caso que alli me levava e, calcule-se o meu espanto, quando s. ex.ª me conta coisas maravilhosas do seu subordinado que, apesar de tudo, não estava suspenso nem syndicado, nem tão pouco inibido de fazer desapparecer quaesquer documentos que o compromettessem, visto continuar a frequentar a administração.
 Esta ultima circumstancia não devera surpreender-nos, sabendo-se que esse funcionario, depois de suspenso a meu requerimento continuava, ainda, a frequentar a administração, facto a que puz obvio logo que de tal tive conhecimento, declarando ao ex.º governador civil que se o caso se repetisse, eu não proseguiria no desempenho da missão que alli me levava.
 E razão tinha eu para tal attitude, visto que só pude obter documentos para exame relativos a um mez, e isto porque elles estavam na mão do ex.º sr. dr. Arthur Aguedo, que então desempenhava as funções de delegado ex Procuroador da Republica.
 Pela publicação d'estas linhas fica muito grato a V.
 O encarregado da syndicança,
 Joaquim Tavares da Silva.
 Aqui ha que fazer uns pequenos reparos, pois parece que o sr. dr.

Personalisa a *Provincia do Algarve* o nosso echo, em que lhe pediamos

que nos esclarecesse a quem chamava *republicanos historicos*, suppondo erradamente que pretendiamos referir nos ao sr. Ludovico de Menezes.

Bem sabemos que este cavalheiro, a quem aliaz prestamos desde muito o nosso apreço pelo seu valor intellectual e moral, não é um *republicano historico*, embora seja actualmente um *allegro* do sr. dr. Silvestre Falcão, director e editor da *Provincia do Algarve*.

Ubiquidade
 Retorcendo
 Não esmagou
 Acendedores mechanicos
 Não faltaram documentos
 Portimão, não Faro
 O que é a verdade

SARAMPO
 OS ROUBOS DE OBRAS DE ARTE
 Carreira de tiro em Faro
 OBRAS PUBLICAS
 O «record» da altura

NOTICIAS VARIAS

Regressou de Lisboa, onde tinha sido chamado, como noticiario, o sr. engenheiro Carlos Albers, director das obras publicas d'este districto.

A Associação do Registo Civil protestou contra os feriados da semana santa concedidos pelo governo em tolerancia ás repartições. E' difficil acabar com antigos habitos.

Os distinctos medicos srs. drs. Souza, Vaz e Assis operaram hontem uma espinha osea n'um braço do filho mais velho do nosso amigo Ventura Vilhena.

SECCAO LITTERARIA A PARTILHA

Cantava e as lagrimas rolavam-lhe em dois fios ao longo da face magra e pallida. Sofria, mas, como era preciso que o pequenito adormecesse,

primeiro "dinamo" e o primeiro motor electrico. Com a sua pilha, Voltá creou uma nova sciencia; Pacinotti marcou a segunda etapa d'uma obra colossal do ingenho humano que Galileo Ferraris continuou, realisando o transporte da energia electrica a grandes distancias,

norma invariavel, isto é, sem attender ás particularidades da cada individuo, evita as chamadas doencas escolares, permitto, pelo estudo das terras hereditarias, corrigir e attenuar os seus efeitos, vae descobrindo logo no inicio de formosões e doencas que é de toda a vantagem combater immediatamente.

Novo grupo de 40 estudantes do lyceu da Lapa, que vem fazer os seus estudos sob a direcção do professor Cyrillo Soares.

Sair, 9. Hontem, pelas duas horas da tarde falleceu na sua residencia a sr. D. Rosa da Conceição Silva, esposo do nosso amigo sr. Miguel J. Silva.

Assim viviam, mas foi breve o espaço. Em que um vento rijo despregara a flor, e sobre um lago que parecia d'ago, se ergueram vagas de baldado amor...

Assim dizia Soares de Passos d'aquella delicada flor, que nascida á beira do lago, fora sobre elle precipitada pela furia de um vendaval; assim disse eu aquella desventurada, que, vivendo livre e despreocupada das difficuldades do mundo, se sentia tão feliz no seu regaço conjugal, que bem se julgava passar a sua vida n'um verdadeiro edem terreal, quando a breve trecho a terrivel differença da realidade da humanidade, arrancando a aos carinhos do esposo querido, lhe deu em troca dos afagos do seu leito de ternura, a gelida humidade d'um leito tumular, deixando immerso em tão profunda dor aquelle que em n'ella a companhia exemplar, o amor personificado, a sua propria vida!

Miste nos do destino... mas tu, caro amigo, nodes acenar a esperança de que, se alem-tumulo mais benéfico existisse do que a paz dos mortos, a ella lhe será prodigiosa, pelas sublimes virtudes que em vida á distinguiram.

Santa Barbara de Nexe. Afim de passar as festas da Paschoa com sua familia, esteve aqui o nosso patricio e amigo sr. José Joaquim Raphael, habill pharmacutico em Monchique.

De visita a sua filha, a sr. professora official, encontra-se n'esta localidade o sr. Antonio Vicente Graca, de Armação de Pera.

Vem também passar a Paschoa com sua familia o nosso amigo sr. José Thomaz Ramos, retirando-se ja para o Alemtejo, em poucos dias os lavradores verão as suas menteras totalmente perdidas e teremos uma primavera sem flores.

Já está aqui o sr. Antonio Guerreiro da Angela, que ha pouco regressou da sua propriedade, em Ferreira do Alemtejo.

E' desolador o aspecto que os campos apresentam devido á falta de chuva e, se esta assustador! estagem continuou, em poucos dias os lavradores verão as suas menteras totalmente perdidas e teremos uma primavera sem flores.

Horario dos combotes pela sua ordem na estação de Faro

Table with columns: DESIGNAÇÃO, Chegadas, Partidas, Procedencias e Destinos. Rows include Exp. e omnibus, Transway, Expresso, etc.

Secção de Anuncios EDITOS DE 30 DIAS

Pelo juizo de direito da comarca de Faro, cartorio do segundo officio e no inventario orphonologico a que se procede por obito de Maria das Dores, viuva de Carlos Augusto Carrega, ex-residente na freguezia de Estoy, d'esta comarca, correm editos de trinta dias a contar da segunda e ultima publicação citando os herdeiros Maria de Jesus e marido Manuel Viegas Ribeiro e Maria da Encarnação e marido Joao da Encarnação Rodrigues, todos ausentes em parte incerta na Republica Argentina, para assistirem a todos os termos ate final do mencionado inventario.

O escrivão do 2.º officio, Annibal Viteriano Linto Santos Verifiquei: O Juiz de Direito, Dias Ferreira

EM TAVIRA Vendem-se um landau, uma victoria e um coupe, com arteiros para prelha. Trata-se em com o sr. dr. Antonio Padua.

LEILAO DE PENHORES RUA DA MARINHA, 13 FARO

Pede-se aos senhores mutuários para que venham retribuir os seus combotes em prazo de tres mezes ate ao dia 15 de abril, não sendo retribuídos, reanudar-se-ão em egual da o leilão.

JOSE DOS SANTOS DO NASCIMENTO

ANNUNCIO

O conselho eventual do 3.º batalhão do regimento d'infantaria n.º 4, faz saber que no dia 28 do corrente, pelas 12 horas, na sala das sessões do mesmo conselho se procederá á arrematação em hasta publica, do fornecimento de materia prima e não d'obra para os concertos no calçado das praças d'este batalhão pelo prazo d'um anno a contar da data da aprovação do contracto que se realizar.

Os concorrentes deverão, para serem admitidos á licitação, apresentar no acto da abertura da praça, as propostas em carta fechada, elaboradas conforme o modelo indicado no caderno de encargos existente no referido conselho, sendo acompanhadas da importância de dez mil réis, como caução provisoria, quantia que lhes será restituída com excepção dos adjudicatarios, que só a re-berão depois de terem na caixa geral dos depositos o deposito definitivo.

As demais condições estão patentes no conselho eventual, onde podem ser examinadas todos os dias uteis das 11 ás 15 horas e onde serão dados quaesquer esclarecimentos que os concorrentes desejem.

Quartel em Faro, 12 d'abril de 1912. O secretario do conselho, Joaquim Mendes Cabecadas

SERAPHINA F. DA LUZ, participa ás suas ex.ªs freguezas que já regressou de Lisboa e que transforma toda a qualidade de chapéus de palha das fabricas.

PHAEON vende-se, com quatro rodas, em bom estado e arreo novo. Quem pretender dirija-se a Antonio Rosalia Pereira—officina de carruagens, Rua Filipe Alistão, 24 FARO.

LUZ DE TAVIRA. Vendem-se uma vargem de terra com alfarrobeiras, no sitio do Brejo e que faz parte do Morgado da Boileta. Dirigir á proprietaria do mesmo, Faro.

Regimento de infantaria 33 3.º batalhão ARREMATAÇÃO

Faz-se publico que no dia 6 do proximo mez de maio, pelas 13 horas se procederá á arrematação em hasta publica dos estromes produzidos pelos solipedes d'esta batalhão, ou que a elle venham a estar adidos, e dos produzidos pelas varreduras do quartel, durante o prazo de um anno, a começar em 1 de julho de 1912 e findando em 30 de junho de 1913.

O caderno de encargos e mais condições, bem como o modelo das propostas, acham-se patentes na secretaria do conselho eventual, todos os dias uteis das 11 ás 15 horas.

Quartel em Faro, 9 de abril de 1912. O secretario do conselho eventual, Bernardino Pires Franco.

MOBILIA de casa de jantar composta de guarda prateada e trinchante, com espelhos, meza elastica e 12 cadeiras, vende-se. Dirigir á administração d'este jornal.

AVISO Mannel Martins Caiado & C.ª com casa de penhores na Rua Filipe Alistão, n.º 8, avisa todas as pessoas que alli tiverem penhores para os virem levantar até ao fim do corrente mez, ou vencidos ou por vencer. Participa, quem não poder levantar-os, venham entender-se com o proprietario para evitar que se vendam em seguida.

ALIMENTOS HYGIENICOS

Alimentos para creanças. Alimentos fortificantes. Especialidades para diabeticos. Bebidas hygienicas, o succo dos fructos.

Conservas de fructos dieteticos. Productos para caldos, porés e sopas. Productos para podings. Farinhas diversas. Massas alimenticias.

Sopas Nutricia, uma das mais modernas invenções para mezaide familia. Grande commodidade para casa, em 20 minutos prepara-se uma sopa deliciosa.

Hygienicas, de facil digestão e deliciosas ao paladar, pacotes, meios pacotes e oitavos. A farinha Alpina, que tem uma venda extraordinaria em Lisboa, e tá tendo um largo consumo em Faro.

O extracto de Malte em pó, o alimento dos «sportmens», é muito recommendavel para as enterites. Este alimento é um dos que mais se vende da Nutricia de Lisboa—frasco 600 réis.

Leite esterilizado, não confundir com o leite ordinario, garrafs de 1/2 litro 80 réis.

Successal da NUTRICIA DE LISBOA, Rua de Santo Antonio—FARO. CASA DAS MANTEIGAS

CALECHE vende-se um magnifico caleche em gulez com muito boas molas e em muito bom estado;quasi novo. Quem pretender dirija-se a Joaquim Pedro, com officina de carrogens na rua da Misericordia—Faro.

EMPREGADO Para escriptorio, fabrica ou companhia, com o 5.º anno dos lyceus, offerece-se, dando abonador e não exijindo grande ordenado. Diz-se n'esta redacção.

Alfaiata De fato de homem offerece os seus serviços. Rua Infante D. Henrique, 204—FARO.

CANTARIAS E MADEIRAS Vendem-se dois vãos de janellas francezas, cantarias, e as respectivas portas e caixilhos; dois vãos de portas, cantarias e portas de madeira, sendo uma de escada contramoldada e outra de armazem; tudo novo sem ser estreado.

Trata-se com José Antonio da Silva—TAVIRA.

AOS ESTUDANTES Jordão Cansado Conde, habilitado com o segundo anno da Escola Politecnica, explica todas as classes do lyceu e habilita para exame alumnos externos.

Trata-se na rua de Portugal, n.º 6, Faro.

NOVA ESTANTE DE PEDAL COM FRICÇÕES DE ESPHERAS D'AÇO. O MELHORAMENTO MAIS UTIL QUE PODIA DESEJAR-SE. NÃO CABEM JÁ NAS MACHINAS PARA COSER SINGER. MAIS APERFEIÇAMENTOS NEM MECHANISMO MAIS EXCELLENTE. MAXIMA LIGEIREZA. MAXIMA DURACÃO. MINIMO ESFORÇO NO TRABALHO.

OFFICINA DE ESCULPTURA E CANTEIRO DE JOSÉ MARIA PAULINO FERNANDES

N'esta antiga e acreditada casa executa-se todo o trabalho que diz respeito á sua arte.

Jazigos, campas, lapides, marmores nacionaes e estrangeiros para moveis, lavatorios e bancadas para barbeiros, frentes para estabelecimentos, ornamentações para edificios e cantarias de todas as qualidades para obras.

As habilitações theoreticas e praticas do proprietario d'esta officina adquiridas na Academia das Bellas Artes e nas melhores casas de Lisboa, assim como do pessoal que a compõe são garantia segura de uma execução artistica e esmerada de todos os trabalhos que lhe sejam confiados.

Preços sem competencia Rua Conselheiro José Luciano de Castro. Proximo da estação do caminho de ferro FARO 364

CONTRA A DEBILIDADE. UNICA autorisada, privilegiada e premiada com Medalhas d'OURO em todas as exposições.

E' um excelente tonico reconstituinte, e um precioso alimento reparador, muito agradável e de facil digestão, de que milhares de medicos e doentes têm tirado, como attestam, o maior proveito na falta de appetite, nos padecimentos de peizo, na convalescência de quaesquer doencas, na alimentação das mulheres gravidas e amas de leite, das pessoas idosas, creanças, amemicos e em geral dos debilitados, qualquer que seja a causa da debilitação. Deposito Geral—Pedro Franco & C.ª—Belem—Lisboa.

LIVROS KIOSQUE DAS NOVIDADES JARDIM PUBLICO FARO. Livraria, Papelaria, Loteria e Tabacos

N'este estabelecimento vendem-se e compram-se todos os livros para escolas e lyceus, romances e obras scientificas. Recebem-se diariamente todas as novidades literarias, joanets de modas, figurinas e publicações.

Grande sortimento em bilhetes postaes Assignaturas de todos os romances e mais obras. Descontos aos tevededores estudantes. Encadernações e preços resumidos. Agente das principaes casas de Lisboa. Não comprem nem vendam livros novos ou usados sem primeiro visitarem o Kiosque das Novidades FARO

Recebem-se pedidos acompanhados da respectiva importância

MARÇANO

ou meio caixeiro com pratica de mercancia mixta, precisa-se no estabelecimento de José Martins da Cunha—FARO.

PROFESSORA De bordados a branco e a matiz. Maria de Lourdes Ramon, na rua do Lyceu.

VERSOS D'UM CAVADOR (2.ª EDIÇÃO) Coligidos por Thomaz da Fonseca, sob as vistas do auctor MANUEL ALVES

Raras vezes acontece aos livros portuguezes o que a este livro aconteceu—que foi exgotar-se em menos d'um anno!

Edição pouco agradável á vista, preço elevado, apesar d'isso nada obsteu a que o povo comprasse o livro, divulgando-o pelos campos. Que elle é na verdade, curiosissimo. Nunca, em lingua portugueza, appareceu nada tão genuinamente nosso, tão popular, tão portuguez, tão amoroso. Por toda a parte onde este livro appareceu, os moços decoraram-no, os poetas admiraram-no e todos o applaudiram com calor.

E não só portuguezes; os proprios estrangeiros não regatearam louvores ao singular poeta. Em Hespanha, Italia e França, o cavador Manuel Alves foi discutido e foi cantado. Thomazo Canizaro por exemplo, cantou-o n'um esplendido soneto e Elisea Reclus, o immortal geographo, celebrou-o n'uma das suas cartas.

Pois a obra que então causou tanta impressão é a mesma que hoje sahe, em nova edição, correcta e augmentada, com illustrações no texto, melior papel e por metade do preço primitivo que era de 500 réis!

Apparece agora elegantemente brochado a 250 réis e cartonado a 300 réis. Remette-se para todas as terras, mediante a sua importância, em estampilhas ou vale do correio. Para o estrangeiro acresce o porte e o registro. Pedidos á LITRARIA INTERNACIONAL CALÇADA DO SACRAMENTO, AO CHIADO, 44, LISBOA

NOVIDADE SENSACIONAL RODOLPHO MARTIN A Guerra Aerea DE BERLIM A BAGDADE Tradução do capitão Moraes Rosa

1 volume de cerca de 250 paginas com uma capa allegorica a cores, preço 300 réis. Provincia franco de porte A venda na «A EDITORA»—Largo do Conde Barão, 50, Lisboa e em todas as livrarias.

FRIERICIDA AMORENSE Remedio infallivel na cura das frieiras, preparado por DINIZ CAMPOS AMORES

director tecnico da pharmacia e laboratorio de analyses chemicas da rua do Carmo e pharmaceutico do Dispensario Popular de Alcantara. A sua radical acção está comprovada por milhares de attestados. Pedidos á rua do Carmo, n.º 101, 1.ª-E.—LISBOA.

JULIA DA SILVA REYS Lecciona em casa de seu tio FRANCISCO DE SOUSA PEREIRA Travessa da Motta, 4 FARO

OS SEGUINTE TRABALHOS: Bordados a branco, matiz, ouro, Pintura, oleo, aguarella, Pyrogravura em velludo, madeira, simples e a cores. Velludo panné. Tarsos. Photominiatura e outros trabalhos.

AOS AMADORES DE FLORES Vendem-se plantas de amores perfeitos das melhores variedades, cinerarias hybridas, margaridas, craveiros variados, phlox, perpetuas de flores grandes, viscaria, coreopsis, fuchsias (rose phenomenal, etc. etc.) Plantas cultivadas em vaso, cada, 100, 120, 140 e 200 réis segundo a variedade. De viveiro, para dispor, 20, 30 e 40 réis cada pé. Rua da Trindade, 41.

QUADRO COMMEMORATIVO DO 1.º ANNIVERSARIO DA REPUBLICA PORTUGUEZA

Composição de Acacio Lino Bella chromo lythographica a 11.ª, em papel cartão medindo 0.º 68x0.º 50 comprehendendo além dos retratos dos membros do governo provisório, do presidente da Republica e dos actuaes ministros, uma soberba allegoria concernente á revolução pelo distincto artista Acacio Lino.

Preço em Liabna e Porto, réis... 200 Provincia com o porte do correio... 250 Joaquim dos Anjos

A Liberdade, phantasia dramatica allusiva á implantação da Republica em Portugal... 100 réis

A venda na «A EDITORA, largo do Conde Barão, 50, Lisboa e em todas as livrarias da capital e grande numero de tab. carias, representando sem duvida o maior auxiliador de todos os cidadãos.

PARA LEVANTAR OU CONSERVAR AS FORÇAS

Vinho Nutritivo de Carne UNICO autorisado pelo governo, approvado pela Junta de Saude Publica o privilegiado

Recomendado por centenas dos mais distinctos medicos, que garantem a sua superioridade na convalescência de todas as doencas e sempre que é preciso levantar as forças ou enriquecer o sangue, empregando-se com o mais feliz exito, nos estomagos, ainda os mais debéis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dyspepsia, anemia, ou inacção dos orgãos, o rachitismo, affecções escrophulosas, etc.

Usam-no tambem, com o maior proveito, as pessoas de perfeita saude, que tem excesso de trabalho physico ou intellectual, para reparar as perdas occasionadas por esse excesso de trabalho, e tambem aquellas que, não tendo trabalho, em excesso, recebem muito enfraquecer, em consequencia da sua organização pouco robusta.

Está tambem sendo muito usado as colheiras: com quaesquer bolachas ou lunch, afim de preparar o estomago para receber bem a alimentação do jantar, podendo tambem tomar-se ao toast, para facilitar completamente a digestão.

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituente. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o appetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos e voltam as forças. Um calix d'este vinho representa uma bom bite.

O seu alto valor tem-lhe conquistado as medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido. Acha-se á venda nas principaes pharmacias de Portugal e estrangeiro. Deposito geral: PEDRO FRANCO & C.ª, Pharmacia Franco F.ª, Belem, —Lisboa.

Agenda de Algebeira para 1912 (5.º anno de publicação) Homenagem ao dr. Manuel de Arriaga: Academias—Agenda—Aqueductos Monumentos em Lisboa—Museus—Palacios no Porto—Panthéons—Plantas e preços dos theatros de Lisboa e Porto—Pontes do Porto—Praças a que Portugal dá o cambio certo—Praças de que Portugal recebe o cambio certo—Praça de touros no Campo Pequeno—Registo civil (decreto de 18 de fevereiro de 1911).—Fins do registo civil e a sua obrigatoriedade—Casamento civil e sua celebração impedimento do casamento—Modelos de declarações para casamento, nascimento, obito, etc.—Tabela dos emolumentos etc., etc.—Tabellas de cambio entre logisterra, Portugal ou Brasil—Taboa de preço e peso de amostras, joanets, etc.—Telegraphia—Theoria dos saques—Trens de praça em Lisboa e Porto—Vales de correio—Velodromo.

Preço, 200 réis A venda na Typographia Gonçalves, 80, rua do Alecrim, 82, Lisboa.

Acaba de ser posto á venda o 11.º tomo da NOVA COLLEÇÃO DE LEIS DA REPUBLICA PORTUGUEZA

Approvadas pelas Constituintes Summario do tomo n.º 11 Regulamento para o fabrico de pão (conclusão).—Regulamento para o exercicio da caça na provincia de Angola.—Regulamento do ensino primario no territorio sob a Administração da Companhia de Moçambique

A Empresa editora da Bibliotheca d'Educação Nacional, cuja direcção está confiada ao distincto professor e sociologo Agostinho Fortes, a primeira que deu começo á publicação de todos os decretos do Governo provisório da Republica, empreendimento que lhe proporcionou um acolhimento muito honroso, e que deu ao a publicação de 52 folhetos, com 215 decretos, ao preço de 50 réis cada folheto contendo uma ou mais leis

Todos os pedidos de assignatura e catalogos devem ser dirigidos á TYPOGRAPHIA GONÇALVES—80, Rua do Alecrim, 82—Lisboa.

CAFÉ ESMERALDA

COM

RESTAURANT

5, 6, 7, 8 -- PRAÇA D. FRANCISCO GOMES -- 5, 6, 7, 8

N'este antigo e acreditado café encontra-se sempre um monstruoso sortido de vinhos do Porto, Madeira, Malaga e de meza, licores, genébras, cognac, champagne nacionaes e estrangeiros das melhores marcas, tabacos nacionaes e estrangeiros, salames, paos, presuntos, queijos, conservas, bolachas, pasteis, etc., a especialissima cerveja nevada, as deliciosas queijadas de Cintra sempre fresquinhas. Xaropes Ancora, aguas de Monte anzão, Zambujal, Monchique e Vidago.

Fornece almoços, lunches, jantares e ceias. -- Aceita commensaes a preços excessivamente baratos.

Vinho verde da pipa e engarrafado, das melhores procedencias.

IGNACIO A. DE SOUSA BRANCO

329

A PRIMOROSA

DE

JOSÉ MARIA DOS SANTOS

Avenida da Republica -- Olhão

Padaria, Pastellaria e Cervejaria

A mais bem sortida de toda a provincia. Pão fino de todas as qualidades desde 70 réis o kilo.

Doce finissimo de diversas qualidades esmeradamente confeccionado satisfazendo todas as encomendas que lhe sejam feitas. Marmellada de 1.ª qualidade.

Cervejas de todas as qualidades, recebidas directamente da Alemanha.

Licores nacionaes e estrangeiros das melhores e mais acreditadas fabricas. Vinhos finos das melhores marcas do nosso paiz. Champangas nacionaes e estrangeiros.

Bolachas de todas as qualidades aos preços das fabricas.

Queijadas de Cintra, sempre frescas.

Fiambre e salame; queijos de diferentes qualidades.

259

MACHINAS DE COSTURA

Lusa e Eldredge

Vendem-se a prestações semanaes de 450 réis, ou a prompto pagamento com grandes descontos. E' representante em Faro, F. S. PEREIRA, rua Ivens, 17 e 19, Faro, a quem podem ser requisitados catalogos.

Pede-se a todas as senhoras que precisem comprar machinas de costura, o não façam, sem primeiro verem as machinas LUSA e ELDREDGE.

As machinas LUSA são montadas em esferas, e uma creança pôde trabalhar com ellas, sem se fatigar.

As machinas LUSA são as que em tudo e por tudo satisfazem plenamente as maiores exigencias em trabalhos de costura e bordados.

O seu superior aperfeiçoamento e garantia sobeja das machinas LUSA.

A machina LUSA ou a ELDREDGE é collocada em casa das pessoas que pretendem adquiril-as, não fazer do estas contracto algum sem que estejam convencidas de que a machina oferece todas as vantagens acima mencionadas, pois só por esta forma se poderão convencer de que é destituído de verdade tudo quanto de contrario se diga.

F. S. PEREIRA oferece-se para fazer gratuitamente todo e qualquer reparo nas machinas de costura, quer sejam da sua representação, ou outras, excepto quando tenham de levar peças novas, as quaes serão fornecidas pela custo.

Deposito de agulhas oleo e peças soltas.

F. S. PEREIRA

17 E 19 - RUA IVENS - 17 E 19

FARO

300

ARMAZEM DE VIVERES

DE

J.A. Paraiso Pinto

63 - RUA DE SANTO ANTONIO - 67

FARO

Estabelecimento de melhor e mais variado sortimento em generos de mercearia, artigos de novidade, louças, vidros, cereaes etc.

A casa que offerece mais vantagens aos seus compradores, vendendo mais barato e distribuindo BRINDES de valor e utilidade.

IMPORTANTE!

368

Ex.ª colleccionadores de cadernetas que esta casa fornece tem sempre garantidas as suas collecções sem receio que uma fallencia as torne nullas, visto que o seu proprietario compra tudo a prompto pagamento.

Dão-se bonus nas compras de todos os generos inclusivé farinhas, tabacos, etc.

Sempre bom gosto, sempre novidades

SAPATARIA ELEGANTE

DE

ANTONIO DIOGO

Calçado em todos os generos para homem, senhora e creança. Garante-se a boa qualidade e duracão. Cabedae e todos os preparos de primeira classe. Execução primorosa e rapida. Preços modicos.

18, Rua de Santo Antonio, 18 A

FARO

309

GRANDE DEPOSITO DE MOVEIS

DA

MARCENARIA NOBRE

RUA DE SANTO ANTONIO

FARO

E' o mais bem sortido em mobilias em todo o Algarve. Os preços e qualidades dos seus artigos estão em concorrencia com os melhores estabelecimentos de Lisboa.

Em exposição permanente os acreditados piannos LUBITZ e cofres á prova de fogo experimentados.

Colossal sortido de moveis de ferro.

Colchões d'arame por medidas, espelhos em todos os generos e tamanhos.

Carpettes, tapetes, stores e cortinados.

Oleados para chão, mesa e cautchu para camas.

Vitraux, papeis pintados e muitos outros artigos que pela sua immensa variedade difficil se torna nomea-los.

Francez e Inglez

Teorico e pratico

Cursos para os alumnos do lycee e lições particulares

R. B. VILLARS

Bacharel em letras e em sciencias

LARGO DE S. PEDRO, 41, 1.ª FARO



CASAS TERREAS

Vendem-se duas contiguas, rendimento annual 333600 réis, tratar com o procurador José Martins da Cunha -- FARO.

568

PROCURADORIA GERAL

Rua do Ouro, 220, 2.ª -- LISBOA

TELEPHONE N.º 2363 Endereço telegraphico -- PROCURAL

Agentes forenses em todas as camarcas do continente, ilhas e colonias nas principaes cidades da Europa e em todas as capitaes dos Estados Unidos do Brazil

DIRECTORES M. D'Agro Ferreira ADVOGADOS Vaz Ferreira
Alfredo Cortez, advogado João de Vasconcellos

Advocacia: -- Consultas oraes e escriptas, proposição de acções, articulados e allegações juridicas, inquirições, depoimentos, exames e vistorias, minutos de recurso. Procuradoria: -- perante todos os tribunales judiciais, administrativos, fiscaes e ecclesiasticos, em Portugal, colonias e Estrangeiro, especialmente no Brazil, para acompanhar o andamento de todos os processos e fazer preparos, cumprimento de deprecadas, cartas d'ordem e rogatorias.

Assumpptos Commercias: -- Acções, execuções, falencias, concordatas, reclamações de créditos, levantamento de depositos, organisação de escriptas commercias, contas correntes, etc.; em conformidade com a lei.

Secção especial de averbamentos: -- E habilitação administrativa perante a JUNTA DO CREDITO PUBLICO.

Emprestimos sobre hypothecas: -- Consignações de rendimentos e outras formas de garantia. Legalisação de documentos, liquidação de direitos de mercê, em cartes. Publicação de annuncios no Diario do Governo e jornaes nacionaes e estrangeiros. Registro de propriedade litteraria, artistica e industrial; registro de nomes, marcas, titulos e patentes de invenção. Habilitação de pensionistas no MONTE PIO GERAL e outros. Diligencias sobre serviços dependentes de todas as repartições publicas, secretarias d'estado, ministerios, consulados, e de todos os bancos e companhias.

Correspondencia e traducções em Francez, Inglez e Allemão

TINTURARIA LISBONENSE

Albino Augusto, tintureiro, chegado ha pouco de Lisboa, onde durante 18 annos exerceu a sua profissão, tendo sido mestre de varias tinturarias d'aquella cidade, encarrega-se de tingir seda, lã e algodão em todas as cores; tingem-se capas de borracha pelo systema allemão, pelles, roupas d'homem e vestidos de senhora, sem que seja preciso desmanchal-os. Fazem-se lavagens especies em vestidos, fatos e luvas, assim como lavagens a secco em toda a especie de roupas.

Tingem-se tambem fazendas em peça e fio, lava-se lã para colchões, executam-se, enfim, todos os trabalhos de tinturaria com a maxima perfeição e rapidez.

Preto para lutos em menos de 48 horas

Todas as roupas, por mais usadas que sejam, ficam perfeitamente novas.

Examine-se a cór no acto da entrega e se destingir, restitue-se a importancia.

Qualquer pessoa que desejar tingir alguma roupa, e que não possa vir a esta cidade éescrever para a rua indicada, que obter resposta na volta do correio.

343

Rua Castilho, 38, (antiga Rua Barão) -- FARO

Latoaria Marreiros

Installações electricas com material de primeira qualidade (com modicidade de preços)

Manufactura de gazometros e candieiros para gaz acetylene dos mais praticos e perfeitos

Encarrega-se da montagem dos mesmos em qualquer terra da provincia

Gazometros systema -- Sorieram

O mais perfeito, com lavador e purificador Grande e variado sortimento de artigos para acetylene, com desconto para revendedores e montadores

Artigos para calisações d'agua. Autoclimo systema inglez, sem valvula, o mais perfeito e de effeito seguro

ENVIAM-SE TABELLAS DE PREÇOS

1 - Praça D. Francisco Gomes - 1

1 - Rua Conselheiro Bivar - 1

FARO

281

EXPLICADOR

O capitão Joaquim Mendes Cabçadas com largo tirocinio de ensino lyceal, 10 annos consecutivos, dá em sua casa, por preço modico, explicações do curso dos lyceus.

VENDEM-SE

1:000 metros quadrados de terreno do lado norte da avenida de Santo Antonio.

Dirigir a esta redacção.

MERCEARIA

DE

Abraham d'Abensis Sabath

30 - RUA D. FRANCISCO GOMES - 34

FARO

N'esta antiga e acreditada casa encontra-se sempre um completo sortido de mercearias, que primam pela sua excellente qualidade e escrupulosa escolha.

ESPECIALIDADE

Chá preto Victoria, muito aromatico e de optimo paladar a 2000 réis o kilo!

Loja de portas encarnadas

370